



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

GASTO ENERGÉTICO MENSURADO VERSUS ESTIMADO NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES CRÍTICOS

LAURA JUREMA DOS SANTOS; BALBINOTTI L, MARQUES A, ALSHER S, VIEIRA S

INTRODUÇÃO: A calorimetria indireta (CI) é considerada o padrão ouro na determinação do gasto energético. Sua utilização é de grande importância para avaliar o estado metabólico de pacientes críticos, especialmente durante a ventilação mecânica (VM), por apresentarem alta variabilidade do estado metabólico. Essas alterações podem favorecer equívocos na estimativa de gasto energético, com conseqüente underfeeding e overfeeding. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi correlacionar o gasto energético basal (GEB) medido pela CI com a fórmula preditora de Ireton-Jones (1992) nos pacientes em desmame da ventilação mecânica em pressão de suporte (PSV). **MÉTODOS:** Foram selecionados pacientes clinicamente aptos a interromper o suporte ventilatório, no período de agosto de 2006 a janeiro de 2007. As medidas do GEB foram feitas pela CI e registradas durante 20 minutos, usando monitor específico (Datex-Ohmeda M-COVX). Também foi utilizada a fórmula de Ireton-Jones que considera, entre suas variáveis, a dependência ou não de ventilação mecânica, sexo, peso e existência ou ausência de trauma e de queimadura. A análise estatística foi realizada através do coeficiente de correlação de Pearson, com nível de significância p Ireton-Jones (p), verificou-se que a fórmula preditora, apesar de moderada superestimação do gasto energético, pode ser utilizada na prática clínica em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, visto que a CI ainda é onerosa e pouca utilizada nos hospitais brasileiros.